Acordo Coletivo

ASSEMBLEIA

VOTARÁ PROPOSTA da ArcelorMittal

Na reunião realizada na quarta-feira (10), a ArcelorMittal apresentou nova proposta para o Acordo Coletivo 2017/2018, a ser avaliada pelos trabalhadores em assembleia na terça-feira (16).

Os pontos principais são: reajuste salarial de 1,63% (INPC do período de out/2016 a set/2017) e abono de R$ 700. A empresa retirou banco de horas e parcelamento de férias em até 3 vezes, itens que já haviam sido rejeitados pela categoria em assembleia anterior.

Economia do país causou baque em negociações

A subseção do Dieese da CUT, em análise das negociações coletivas do ano passado, conclui que os trabalhadores foram negativamente impactados pelo cenário econômico.

Frente ao baixo crescimento do país, incertezas e instabilidade, os acordos fechados apresentaram dados pouco expressivos. De 18 negociações analisadas, 12 conseguiram apenas repor a inflação e uma teve reajuste abaixo da inflação.

[Leia mais sobre o tema no verso]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da ARCELORMITTAL MONLEVADE, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia ***16.01.2018, terça-feira***, em dois turnos, sendo o primeiro **às 07:30 horas, em primeira convocação, e às *08:00 horas, em segunda convocação***, e o segundo **às 17:00 horas, em primeira convocação, e às *17:30 horas, em segunda convocação***, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Informação e deliberações sobre proposta da empresa para o Acordo Coletivo 2017/2018, inclusive deliberações conforme Lei nº 7.783/89;
c) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
e) Encerramento

João Monlevade, 14 de janeiro de 2018

Otacílio das Neves Coelho - Presidente

Cenário ruim não deve desmobilizar trabalhadores

Conforme análise da subseção do Dieese da CUT (citada na página anterior), embora tenha havido uma queda expressiva do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em 2017 – e esse indicador é utilizado nas negociações coletivas –, fenômenos relacionados a essa baixa podem prejudicar os trabalhadores, especialmente os de menores salários.

"Apesar da importante queda nos preços dos alimentos, esse movimento ainda não foi suficiente para fazer frente ao processo inflacionário de 2015 e 2016, e por outro lado, os preços administrados pelo governo (água, luz, gás de cozinha, combustíveis, remédios) têm apresentado forte alta, pesando principalmente nas rendas menores", diz a técnica do Dieese Adriana Marcolino, responsável pela análise publicada no site da CUT.

Adriana destaca que, para 2018, vislumbra-se o fim do ciclo de reajustes abaixo da inflação, mas as negociações coletivas poderão ser dificultadas pela tentativa de retirada de direitos, com base na nova lei trabalhista que entrou em vigor em novembro do ano passado.

Esses cenários mostram que a classe trabalhadora precisa estar cada vez mais mobilizada, ainda que os discursos do governo federal e de elites empresariais tentem convencer a sociedade de que o país cresce e distribui bem o bolo econômico.

PLR ARCELORMITTAL

Negociações avançam e se aproximam de acordo.

ACOMPANHE!

Acordos fechados na ArcelorMittal

ESPÍRITO SANTO -
Reajuste: 1,63% (INPC); abono: R$ 500,00; ticket natalino: R$ 1.000,00. Sem banco de horas.

VESPASIANO -
Negociação feita por meio da Federação Estadual dos Metalúrgicos de João Monlevade (FEM/CUT) com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) -
Reajuste: 1,63% - sem abono (a Convenção só acertou abono para empresas que não pagam PLR; neste caso, o valor foi de R$ 460,00). Sem banco de horas.

BH/CONTAGEM -
Igual à unidade de Vespasiano: negociação com a Fiemg.

JUIZ DE FORA -
1,63%; abono: R$ 700,00. Sem banco de horas.

CAMPINAS -
1,73%; sem abono. Sem banco de horas.

PIRACICABA -
2% (data-base é novembro); Abono: 15% sobre salário-base. Sem banco de horas.

FESTIVAL DE ABUSOS.......................

- ALTO FORNO: O problema de desvio de finalidade no uso de câmeras, servindo-se delas para vigiar trabalhadores, continua no Altoforno. E tem coordenador técnico que está sempre na área de operação sem EPI e ninguém se utiliza das câmeras para orientá-lo. Já que a empresa prega que segurança deve ser compartilhada, será que alguém está protegendo o moço?

- PAPAI NOEL DE CARA VERMELHA: No período natalino, chefão da Sankyu deu presente para os trabalhadores: 1 bombom. Uma caixa? Não: 1 bombom. Papai Noel ficou vermelho de vergonha.

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL
Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-065 - João Monlevade (MG) - **Tel.:** (31) 3851-1222/ **Telefax:** (31) 3851-2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / **Redes sociais:** facebook.com/sindmonmetal - twitter.com/sindmonmetal
http://www.sindmonmetal.com.br